



• A instabilidade atmosférica segue elevada no estado do Paraná no decorrer desta quinta-feira. Previsão de mais temporais em todas as regiões paranaenses. O calor continua elevado na metade norte e no leste.

Min: 16°C em Curitiba  
Máx: 38°C em Londrina

Fonte: Simepar  
Fechamento desta edição: 11:00 horas  
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

# Diário da Cidade

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Jornalista Responsável Getúlio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR  
Quinta-feira 08 de Outubro de 2020 • ANO XIX • Edição Nº. 2237 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
08/10/20.....	R\$ 140,00

  

MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
08/10/20.....	R\$ 56,50

  

TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
08/10/20.....	R\$ 66,00

Fonte: Deral/Seab

## Operação Mata Atlântica em Pé aplica R\$ 7,8 milhões em multas

A quarta edição da Operação Mata Atlântica em Pé, organizada pelo Ministério Público (MPPR), com apoio do Batalhão de Polícia Ambiental Força-Verde (BPAMB-FV), do Instituto Água e Terra (IAT) e do Ibama, foi encerrada após 14 dias de ações em todo o Paraná. Segundo balanço do Batalhão de Polícia Ambiental, foram aplicadas R\$ 7,8 milhões em multas e lavrados 77 autos

de infração ambiental.

A coordenação dos trabalhos em âmbito nacional ficou com o Ministério Público do Paraná, por meio do promotor de Justiça Alexandre Gaio, que atua no Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Proteção ao Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo do MPPR. Após a operação, o Centro de Apoio Operacional dará o auxílio às promotorias de Justiça

para o ajuizamento de ações civis públicas nos casos de desmatamento ilegal, incluindo a possibilidade de audiência preliminar de conciliação, para uma solução consensual.

“Neste ano tivemos avanços com a utilização de tecnologias. Além do uso dos polígonos do SOS Mata Atlântica, também foi utilizado o sistema Map Biomass Alerta. A Polícia Ambiental conseguiu re-

sultados muito expressivos na constatação de desmatamentos ilegais de Mata Atlântica”, destacou.

As equipes de policiais militares ambientais fiscalizaram 73 pontos de desmate, graças a denúncias e apontamentos prévios feitos por meio do sistema Alerta Map Biomass e pelo Atlas dos Remanescentes da Mata Atlântica. Deste total, 60 foram vistoriados in loco, outros seis autuados de forma remota e mais sete áreas foram constatadas.

Com a operação, foram detectados 942,2 hectares de área desmatada, em pontos das regiões dos Campos Gerais, Centro-Sul e Centro-Norte do Paraná. Os policiais militares percorreram mais de 18 mil quilômetros durante patrulhamentos em regiões de difícil acesso de todo o estado.

“O resultado foi muito positivo, graças a um trabalho integrado.

A somatória de esforços nos levou a objetivos concretos em favor do êxito da nossa missão, pois quando estamos em conjunto, a informação compartilhada de uma instituição colabora com os resultados de outra. Tivemos um balanço satisfatório, com atendimento mais eficaz”, explicou o Comandante do BPAMB-FV, tenente-coronel Adilson Luiz Correa dos Santos.

### REPARAÇÃO INTEGRAL

O BPAMB-FV aplicou efetivo das cinco companhias da unidade distribuídas no estado, atuando em conjunto com os agentes ambientais e integrantes do Ministério Público, para identificar os responsáveis pela degradação ambiental e, por meio da notificação de infração, buscar a reparação integral dos danos causados pela ação humana.

O tenente-coronel Adilson diz que a operação Mata Atlân-

tica em Pé possui efeitos preventivos (inibe o desmatamento ilegal) e repressivos (a atuação às pessoas que cometeram ilícitos ambientais). “Estamos lutando contra o desmatamento no Paraná, e colocamos em prática o reforço de fiscalização, ainda mais integrado com outras instituições que possuem a mesma missão de proteger a fauna e flora silvestre”, destaca.

### RESULTADOS NACIONAIS

Segundo o Ministério Público, em todos os 17 estados alvos da operação, foi constatado o desmatamento irregular de 6.306 hectares de floresta, e lavrados R\$ 32.544.818,29 em multas. A quarta edição da operação Mata Atlântica em Pé contou com o envolvimento de diversas instituições ligadas à defesa do meio ambiente e preservação da flora.

“O Paraná foi pioneiro na realização

dessa operação, e em 2017 foi a primeira edição somente no Paraná, em 2018 já foram 18 estados participantes. Em 2020 todos os 17 estados que possuem o bioma da Mata Atlântica, do Rio Grande do Sul ao Piauí, fizeram a operação e tivemos resultados expressivos, demonstrando a articulação e o propósito uniforme dos Ministérios Públicos, das Polícias Ambientais e dos órgãos ambientais em enfrentar o desmatamento”, acrescentou o promotor Alexandre Gaio.

### MATA ATLÂNTICA

Segundo o SOS Mata Atlântica, este tipo de bioma é um dos mais ricos em fauna e flora e já cobriu boa parte do Brasil. Hoje restam apenas 12,4% da área original, devido ao avanço da agricultura e da pecuária. Por isso, foram criadas campanhas educativas e parcerias entre as polícias ambientais e órgãos de proteção.

Fonte: aen.pr.gov.br



## Estado compra 100 caminhões-pipa para auxiliar os municípios

O governador Carlos Massa Ratinho Junior entregou nesta quarta-feira (7) mais 14 caminhões-pipa para municípios do Interior e do Litoral do Paraná. Eles são parte de um pacote de investimentos em 100 unidades desse mesmo modelo. O aporte total é de aproximadamente R\$ 21,3 milhões, feito pela Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo.

Os caminhões-pipa são versáteis e podem ser utilizados no abastecimento de água, combate a incêndios, na agricultura e pecuária, na higienização de calçadas e ruas urbanas, e para ajudar na trafegabilidade das estradas rurais.

“É um investimento muito importante para o Paraná. São 100 caminhões que podem ser utilizados em combate a incêndio, entregues aos municípios. É a maior compra do Brasil”, afirmou o governador. “Eles ajudarão a combater os efeitos da seca e focos de incêndio no Paraná e podem colaborar com ou-

tros estados, dentro das necessidades. Um equipamento para auxiliar o trabalho de prevenção e proteção do meio ambiente”.

O veículo tem um jato de água na frente, um atrás, uma bomba para abastecimento de reservatório e caixa d'água com capacidade de seis mil litros. Na parte superior ainda há outra bomba com jato d'água de longo alcance para auxiliar o combate emergencial a pequenos incêndios.

Com esses 14 veículos, chega a 62 o número de caminhões-pipa já entregues desde o começo do ano. Sete estão ajudando nos combates aos incêndios do Pantanal, no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul. “Estamos ajudando nossos estados irmãos com equipes de bombeiros e uma frota desses caminhões para oferecer disponibilidade rápida de água”, acrescentou o governador.

O secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes, destacou que

esse pacote é parte de um planejamento iniciado em 2019. “Estamos planejando essa aquisição desde o ano passado, com a inclusão do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) na secretaria. Nosso monitoramento do clima já mostra a dificuldade nesse período mais seco”, disse. “Nos antecipamos”.

Nunes destacou que os caminhões-pipa são versáteis, podendo ser utilizados para vários fins nos municípios. “É um momento de crise climática, de falta de água, o País em situação muito delicada. Há algum tempo adquirimos esses veículos e agora estão sendo entregues. Temos que preservar, recuperar e não permitir que o meio ambiente seja degradado. Esses caminhões-pipa são condicionantes para esse combate. Para ter rapidez e perder o mínimo possível nesse momento de crise”, acrescentou.

### MUNICÍPIOS

Os caminhões desta quarta-feira serão

destinados para São Mateus do Sul, São João do Triunfo, Mallet, Antônio Olinto, Terra Rica, Ubitatã, Araruna, Janiópolis, Ourizona, Cascavel (2), Paranaguá (2) e Campo Mourão.

Dos outros 48 já entregues, sete estão no Pantanal e os 41 restantes foram entregues para Indianópolis, Altônia, Arapongas, Terra Boa, Campina da Lagoa, Inácio Martins, São Pedro do Ivaí, Mamborê, Engenheiro Beltrão, Paçandu, Cambira, Palotina, Rancho Alegre, Nova América da Colina, Sarandi, Capanema, Maringá, Rebouças, Nova Tebas, Campina Grande do Sul, Rosário do Ivaí, Porecatu, Diamante do Sul, Primeiro de Maio, Iguaraçu, Doutor Camargo, Novo Itacolomi, Salto do Lontra, Corumbataí do Sul, São João do Caiuá, Santa Fé, Mandaguacu, Mandaguari, Quinta do Sol, Tapira, Luiziana, Brasilândia do Sul, Andirá, Alto Piquiri, Imbaú e São Jorge do Patrocínio.

O secretário Márcio Nunes destacou

que esse programa é focado a auxiliar todas as regiões do Estado, e principalmente os municípios que não têm capacidade financeira para esse tipo de equipamento. “No caso de um incêndio, esse é um caminhão para dar agilidade, rapidez, para o primeiro atendimento, já que as

unidades do Corpo de Bombeiros ficam em cidades maiores”, complementou.

### PRESENCAS

Participaram da entrega, no Palácio Iguaçu, o chefe da Casa Civil, Guto Silva; o secretário de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, João Carlos Ortega; o

diretor-presidente do Instituto Água e Terra (IAT), Everton Luiz Costa; o presidente da Associação dos Municípios do Paraná (AMP), Darlan Scalco; e os deputados estaduais Hussein Bakri (líder do Governo), Alexandre Curi, Cobra Repórter e Emerson Bacil.

Fonte: aen.pr.gov.br

